



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Acne Conglobata Sem Resposta Ao Tratamento Padrão E Com Resposta A Anti-Tnf Alfa: Relato De Caso

Autores: SHERON AMANDA PRILL (ULBRA), DERICK AMORIM CARDOSO (ULBRA), VANESSA CARDOSO FONTANA (ULBRA), ELISA TROIAN GUERRA (ULBRA), GIOVANNA DO VALLE OLIVEIRA (ULBRA), GABRIELE BUDKE TIECHER (ULBRA)

Resumo: A acne é uma doença crônica e inflamatória autolimitada, sendo a isotretinoína oral um retinóide bem estabelecido no tratamento dos mais diferentes tipos dessa condição. Apesar disso, alguns casos mais graves podem apresentar certa resistência aos tratamentos convencionais, inclusive à isotretinoína. Em casos como esse, uma possibilidade cada vez mais discutida na literatura está na utilização de imunomoduladores como os Anti-TNF Alfa. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de acne grave resistente à isotretinoína e que respondeu ao uso de adalimumabe. Paciente masculino, 14 anos, em acompanhamento desde 2021 por acne grave com nódulos eritematosos e abscessos disseminados. Após exames, fora prescrito isotretinoína 20 mg/dia. No retorno, por ausência de resposta, dobrou-se a dose. Após quatro meses, triplicou-se a dose inicial e associou-se prednisona 20mg/dia. Três meses depois, com persistência das lesões, manutenção da dose de isotretinoína e realizada dose de ataque de Adalimumabe com 160 mg/dia SC no dia 1 e 80 mg/dia no dia 15, após manutenção com 40 mg/semana por 1 mês. No segundo mês, apresentou melhora, diminuindo-se a dose de isotretinoína pela metade por mais 30 dias e, após, uso em dias intercalados até a suspensão completa. Manutenção do adalimumabe 40 mg/semana apenas e boa resposta no manejo das cicatrizes com triancinolona. Acne grave é uma condição inflamatória e multifatorial marcada por elevados níveis de certas citocinas, incluindo fator de necrose tumoral (TNF). Alguns possíveis gatilhos, como infecções bacterianas e níveis elevados hormonais, estimulam a produção de TNF dos queratinócitos. Essa regulação de TNF, portanto, esclarece a indicação do uso de inibidor de TNF no tratamento de acne. Contudo, a duração da remissão da doença com o uso dessa droga é desconhecida e as evidências atuais não sustentam o seu papel curativo. Inibidores de fator de necrose tumoral, tal como adalimumab, têm sido utilizados com sucesso em tratamento de patologias como: acne fulminante, acne conglobata, pustulose palmoplantar e hidradenite supurativa. Paradoxalmente, acne fora reportado como um efeito adverso do tratamento com inibidor de TNF em paciente com doença inflamatória intestinal. Também foi observado a indução de psoríase em alguns casos. Tais questões indicam a complexidade da função do TNF na resposta inflamatória, além de sugerir que um delicado balanço entre as citocinas têm papel importante tanto para a indução da doença como para a resposta do tratamento. Estudos recentes corroboram os bons resultados do uso de Inibidores TNF Alfa frente às doenças inflamatórias, como a acne conglobata. O relato sustenta esses resultados, fornecendo evidências adicionais de que o uso de Adalimumabe, em especial, no combate à acne conglobata resistente, fornece notável e eficaz melhora das lesões. Todavia, ainda assim, se faz necessário mais estudos a respeito desse tema.